



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ENSINO  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2.º BIMESTRE - 2014

# H8

## GINÁSIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_



**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**ILMAR ROHLOFF DE MATTOS**  
CONSULTORIA

**JAIME PACHECO DOS SANTOS**  
**ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES**  
ORGANIZAÇÃO

**JOSÉ DA SILVA SILVEIRA**  
ELABORAÇÃO

**CARLA DA ROCHA FARIA**  
**LEILA CUNHA DE OLIVEIRA**  
REVISÃO

**DALVA MARIA MOREIRA PINTO**  
**FÁBIO DA SILVA**  
**MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR**  
DESIGN GRÁFICO

**EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



www.watvick.co.uk

**Contatos CED:** [historia.sme@gmail.com](mailto:historia.sme@gmail.com)  
[leilac.oliveira@rioeduca.net](mailto:leilac.oliveira@rioeduca.net)  
[nazareth@rioeduca.net](mailto:nazareth@rioeduca.net)  
Telefones: 2976-4200 / 2976-2328

# A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA

## As diferentes formas de produzir ao longo da História

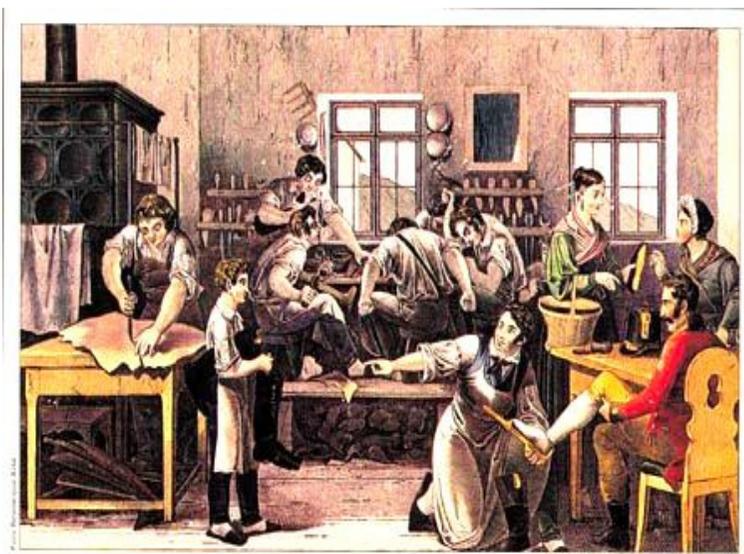
Os seres humanos sempre produziram objetos para seu uso. Ao longo do tempo, a forma de se produzir sofreu alterações. Vamos ver alguns exemplos?

### 1. Artesanato

É a forma mais antiga de produção. No artesanato, o trabalhador independente ou **artesão** trabalha com os próprios instrumentos, em sua oficina. **O trabalho é manual** e, como **não existe divisão de tarefas**, o artesão realiza sozinho todas as etapas da produção, contando, às vezes, ou com ajuda de sua família ou de outros **ajudantes** (ou “jornaleiros”) e de **aprendizes**. Ele vende no mercado da localidade o produto que fabrica – uma obra única e com sua **marca pessoal**.



www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial



www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial

### 2. Manufatura

A manufatura resultou da ampliação do comércio e do consumo. Alguns comerciantes ou antigos mestres contrataram outros artesãos para produzirem para eles. O manufatureiro distribuía a matéria-prima a diversos artesãos que trabalhavam em casa ou em oficinas com seus instrumentos de trabalho, recebendo o pagamento combinado. Por exemplo: um manufatureiro contrata artesãos para dar acabamento aos tecidos, depois tingir e tecer, e finalmente fiar. O trabalho ainda é manual, mas com divisão de tarefas, pois cada um dos artesãos realizava uma parte do produto. Depois, essas partes eram reunidas e comercializadas pelo manufatureiro que ficava com o lucro final.



### 3. A FÁBRICA (a maquinofatura ou sistema fabril)

A maquinofatura (ou produção com máquinas) surgiu quando foram inventadas máquinas mais complexas, movidas principalmente pela energia mecânica produzida, inicialmente, a partir da queima de carvão (máquina a vapor) e mais tarde, pela queima de outros combustíveis e pela eletricidade. O local da produção é a fábrica. O proprietário da fábrica contrata os trabalhadores em troca de um salário. A matéria-prima, os instrumentos de trabalho e o produto final pertencem ao proprietário da fábrica que vende a produção e fica com o lucro.



1- Leia o texto sobre as diferentes formas de se produzir e correlacione as formas de produção às suas características:

#### FORMAS DE PRODUÇÃO:

1. Artesanato
2. Manufatura
3. Maquinofatura

- Produção em estabelecimentos específicos ( .....)
- O fabricante fornece a matéria-prima e contrata os trabalhadores. (.....)
- O trabalhador é um produtor independente. ( .....)
- Processo de produção manual. ( .....)
- Produção dividida em etapas. ( .....)
- A produção pode ser feita em casa. ( .....)
- Utilização de máquina complexas. ( .....)

2- Agora redija a sua conclusão, comparando as três formas de produção ao longo da história e as relações entre o trabalhador, os meios de produção e o produto de seu trabalho.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



www.manchester.ac.uk

Panorama da cidade inglesa de Manchester, em 1850, em que se observa o crescimento urbano, representado pelas chaminés e fumaça das fábricas, poluindo o meio ambiente.

## A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA

Chamamos de **Revolução Industrial** ao conjunto de mudanças ocorridas na produção de mercadorias e no modo de viver das pessoas na Inglaterra, na segunda metade do século XVIII, e que se expandiu para outros países no século XIX. Não estamos falando de uma revolução como um movimento político, e sim no sentido de profundas transformações socioeconômicas e tecnológicas.

Visite a



## O pioneirismo inglês na Revolução Industrial

Veja alguns fatores que determinam o pioneirismo inglês no processo de industrialização:

- O acúmulo de capitais (riquezas, dinheiro) conseguido através da expansão do comércio marítimo (lucros do tráfico de escravos, pirataria e exploração de colônias);
- a Revolução Gloriosa de 1688, que estabeleceu na Inglaterra a superioridade política do Parlamento sobre a monarquia, permitiu o avanço capitalista no campo, com o cercamento das terras pelos nobres ingleses. A expulsão dos camponeses dessas terras permitiu que elas fossem usadas como pastagens para a criação de animais, principalmente ovelhas, cuja lã era vendida como matéria-prima para a indústria;
- a mão de obra farta e barata, uma vez que milhares de camponeses tiveram de deixar o campo e partir para as cidades, devido aos cercamentos das terras.
- os avanços tecnológicos experimentados pelos ingleses, como a invenção da máquina a vapor e, posteriormente, o desenvolvimento dos meios de transporte (ferrovias);
- a existência de reservas de carvão e ferro, tão necessárias para o funcionamento das fábricas.

## A expansão da Revolução Industrial

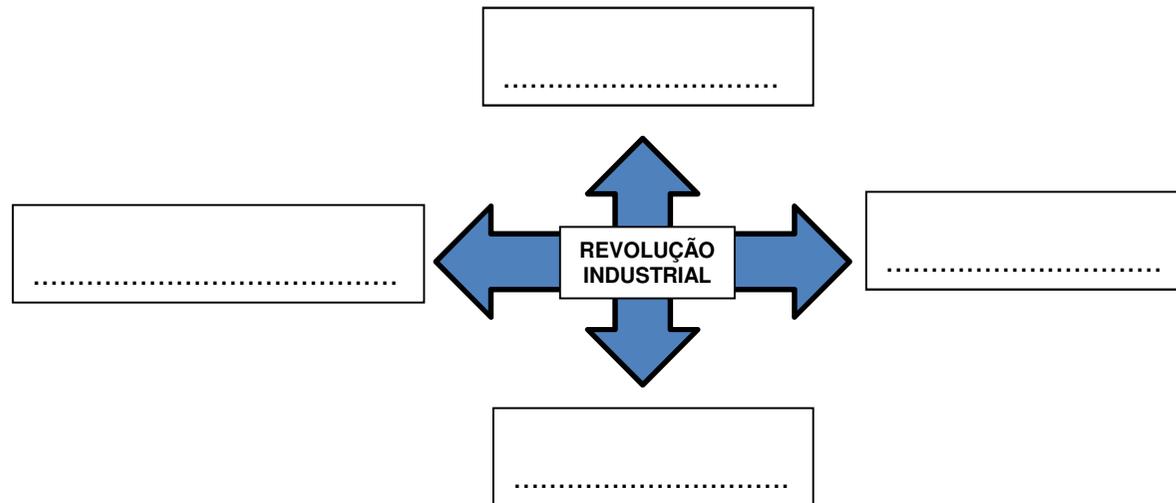
A industrialização começou a se expandir por outros países da Europa no decorrer da 1.<sup>a</sup> metade do século XIX, entre eles a Bélgica, França, Alemanha, Itália e Rússia. No final do século XIX, chegou nos Estados Unidos, e no Japão. Cada país se desenvolveu industrialmente em ritmo diferente, pois isso dependia das condições econômicas, sociais e culturais de cada local.

## Recapitulando...

1- No século XVIII a Inglaterra reunia condições que favoreceram o início da Revolução Industrial. Preencha o quadro abaixo retirando do texto pelo menos duas características e classificando-as em:

FATORES POLÍTICOS	FATORES SOCIAIS	FATORES ECONÔMICOS	FATORES NATURAIS
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....

2- Complete o esquema com o nome de países da Europa, Ásia e da América que fizeram sua Revolução Industrial no século XIX:

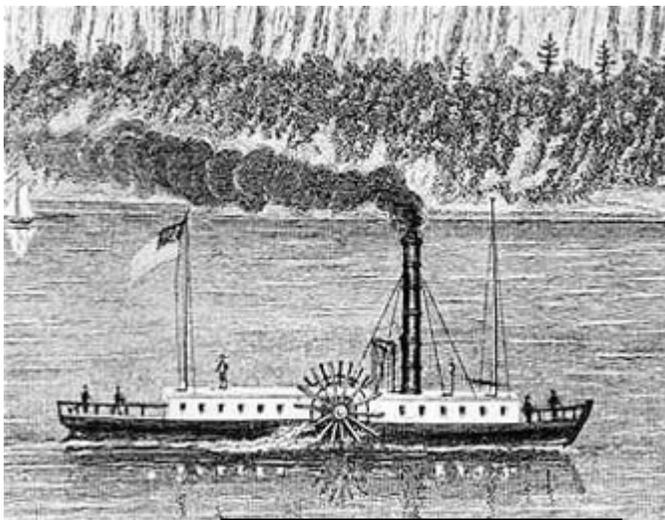


## Invenções

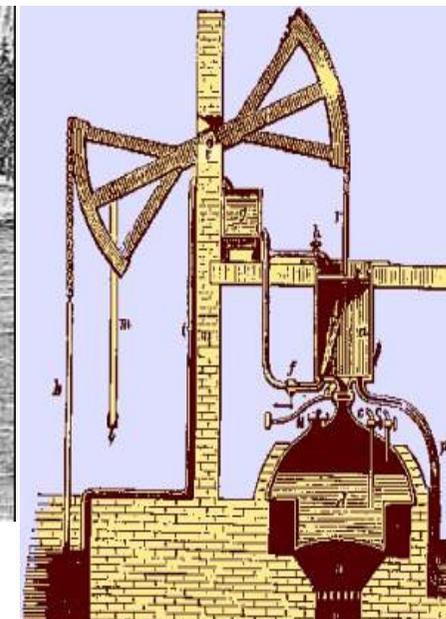
A partir de meados do século XVIII e início do século XIX, várias invenções possibilitaram o surgimento de inúmeras fábricas, o aumento da produtividade e a melhoria dos transportes com o uso, principalmente, do motor a vapor. O período desses inventos é conhecido como a Primeira Revolução Industrial.



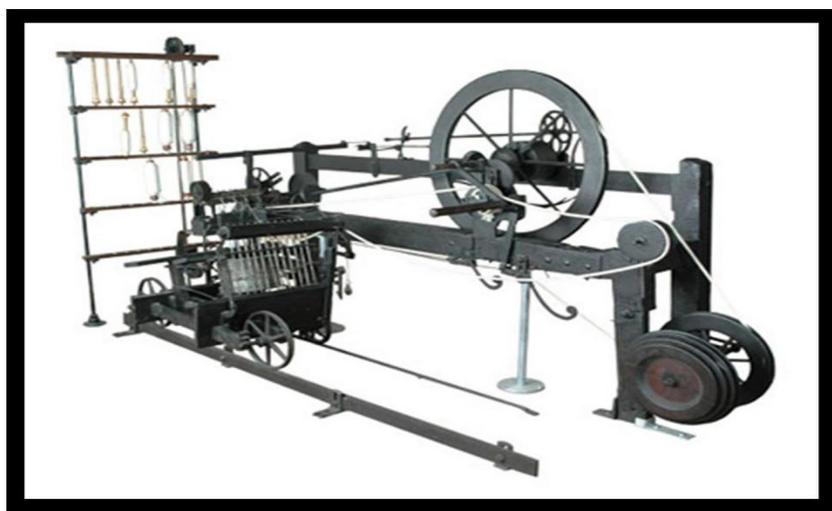
Máquina de fiar (James Hargreaves).



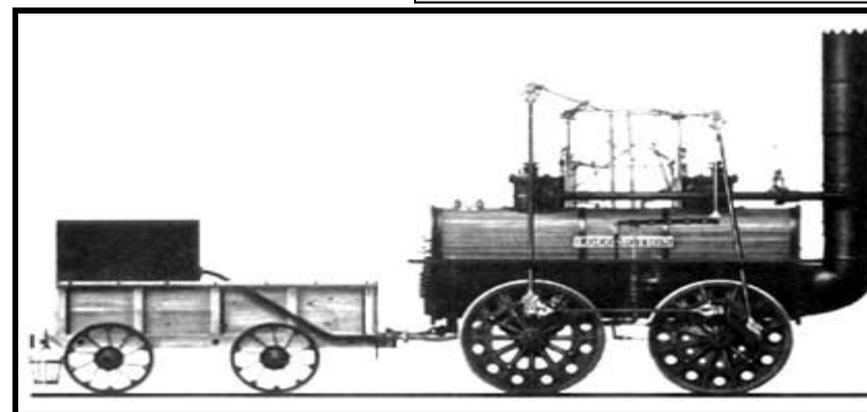
Barco a vapor (Robert Fulton).



Máquina a vapor (Thomas Newcomen)



Máquina de fiar hidráulica "mule" ( Samuel Crompton).



Locomotiva a vapor (George Stephenson).

Imagens de: www.brasilescola.com

A partir da segunda metade do século XIX, alguns países da Europa, os Estados Unidos e o Japão conheceram um grande desenvolvimento econômico, fundamentado nas transformações originadas na chamada SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. Como exemplos temos:

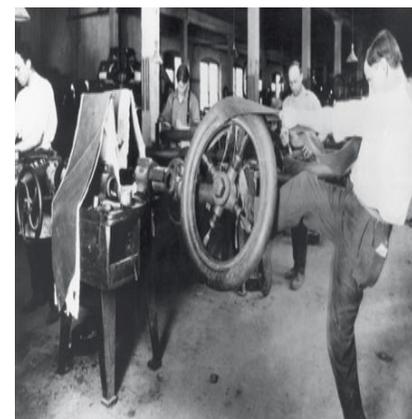
- a substituição do ferro pelo aço como material industrial básico;
- o surgimento de novas fontes de energia como a eletricidade e derivados do petróleo;
- o desenvolvimento de motores a explosão interna permitiram o aperfeiçoamento das indústrias e máquinas;
- a aplicação dos progressos científicos à produção e ao desenvolvimento da indústria química e elétrica;
- transformações radicais nos transportes e comunicações e a ampliação das vias férreas. Em 1880, Daimler e Benz começam a construir automóveis na Alemanha, Dunlop aperfeiçoa o pneumático em 1888 e Henry Ford inicia a produção do seu modelo "Ford T" em 1908, nos Estados Unidos.



<http://www.brasilescola.com>



<http://www.brasilescola.com>



<http://3.gstatic.com>



<http://www.brasilescola.com>



<http://www.brasilescola.com>



[www.gstatic.com/inputtools/images/1/a.png](http://www.gstatic.com/inputtools/images/1/a.png)

## As fábricas e os trabalhadores

A Revolução Industrial foi um marco para a desvalorização do trabalho manual e dos trabalhadores, pois muitos foram substituídos pelas máquinas. Os que trabalhavam nas fábricas só participavam de determinada fase da produção. O trabalho se tornava algo contínuo, repetitivo e mecanizado. Por exemplo, se a função era bater um prego em determinado local do produto, era só isso que se fazia o dia inteiro, na mesma velocidade e ritmo. Muitos não sabiam nem qual era o produto final e essa função, muitas vezes, não correspondia ao valor do que ele era capaz de produzir.



As fábricas não eram ambientes adequados de trabalho. Tinham péssimas condições de iluminação e ventilação. Não havia medidas nem equipamentos de segurança para os operários. Muitos se acidentavam, outros contraíam graves doenças. A média de vida dos trabalhadores era muito baixa, se comparada a de hoje. A jornada de trabalho chegava a ser de 16 horas por dia, sem direito a descansos e férias. Os salários eram baixos e a disciplina era rigorosa, para manter o ritmo da produção. Os trabalhadores não tinham direitos e nem o amparo social. Mulheres e crianças trabalhavam da mesma maneira que os homens, nas mesmas condições, mas o salário era bem menor. Portanto, era muito mais lucrativo contratá-los. E pelos baixos salários oferecidos, era fundamental que todos os integrantes de uma família trabalhassem, para garantir a sobrevivência de todos.

1- Leia os textos e escreva uma frase correspondente ao tema principal:

**Texto 1**

*“Toda manhã, às cinco horas, o diretor deve tocar o sino para o início do trabalho, às oito horas para o café da manhã, depois de meia hora para o retorno ao trabalho, ao meio dia toca o sino para o almoço e às oito para o fim do expediente, quando tudo deve ser trancado.”*

Adaptado de: Livro das Leis da Siderúrgica Crowley.Thompson, E. P. *Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional*. SP: Cia das Letras, 1998.

**Texto 2**

*(...) Na realidade não havia horas regulares: os mestres e gerentes faziam conosco o que desejavam. Os relógios das fábricas eram constantemente adiantados de manhã e atrasados à noite; em vez de serem instruídos para medir o tempo, eram usados como disfarce para cobrir o engano e a opressão. Embora isso fosse do conhecimento dos trabalhadores, todos tinham medo de falar e o trabalhador tinha medo de usar o relógio, pois não era incomum despedirem aqueles que ousavam saber demais a ciência das horas.*

Adaptado de: Capítulos na vida de um garoto de fábrica de Dundee. Thompson, E. P. *Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional*. SP: Cia das Letras, 1998.

a) Qual era, em média, a jornada de trabalho numa fábrica da Inglaterra na época tratada no texto1?

b) Qual a importância do sino nessa instituição?

c) Que elementos de exploração dos trabalhadores você identifica no texto 2? Justifique sua resposta.

d) Os dois textos tratam sobre o uso e a apropriação do tempo pelos patrões e operários.

- Por que é importante para o patrão ter o controle do tempo?
- Por que o texto 2 diz que o trabalhador tinha medo de usar relógio?
- Use agora sua criatividade e escreva um título para os textos, procurando expressar as ideias que o texto lhe passou. Coloque o título na linha pontilhada no próprio texto.



Que tal assistir com seus colegas o filme *Tempos Modernos*, de Charles Chaplin? O tema do filme aborda o cotidiano numa indústria e pode ajudá-lo a entender melhor a questão. Veja essa possibilidade com seu Professor e fique sempre atento à classificação etária.

E hoje, ainda experimentamos uma revolução na maneira de produzir? Onde as maiores mudanças estão acontecendo?

*A primeira revolução tecnológica, que foi a revolução ligada à máquina a vapor, tendo o carvão como fonte de energia, aconteceu no final do século XVIII.*

*A segunda revolução tecnológica, ocorrida no final do século XIX, teve o motor de explosão a combustível como gasolina, óleo diesel, querosene etc., e a eletricidade como fonte de energia.*

*A terceira revolução tecnológica, começou na segunda metade do Século XX, notadamente após a II Guerra Mundial, e ainda está em processo e trata da revolução digital. Essa revolução tecnológica é a da informação e da comunicação. Enquanto, principalmente, a primeira revolução cumpriu o papel de substituir o homem no esforço físico, a terceira revolução cumpre também o papel de diminuir o seu esforço mental.*

Adaptado de: REVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIEDADE.

Humberto de Faria Santos.

Disponível em:

[http://intranet.fainam.edu.br/acesso\\_site/fia/academos/revista2/6.pdf](http://intranet.fainam.edu.br/acesso_site/fia/academos/revista2/6.pdf)



1- De acordo com o texto, quais as características da Terceira Revolução?

.....

2- Em que aspectos da sociedade você observa mudanças provocadas pela revolução digital ?

.....

3- Você acha que essa revolução já chegou à escola? Por quê?

.....

Leia a história em quadrinhos e responda às questões ao lado.

Disponível em <http://www.gilbertez.pro.br/2008/05/dia-do-trabalho>



1- Identifique os personagens que aparecem nos quadrinhos.

- com terno preto: .....
- de óculos: .....
- os desenhados em tamanho menor ao fundo: .....

2- Qual o salário diário do trabalhador?  
.....

3- Qual o valor da mercadoria que o trabalhador produz por dia?  
.....

4- De acordo com o diálogo entre os personagens, de onde vem o dinheiro que paga o salário dos trabalhadores?  
.....  
.....

5- Por que o proprietário ordenou para que se trabalhasse mais depressa?  
.....  
.....

6- Explique o que você entendeu do último quadrinho.  
.....  
.....

Como vimos, as condições de vida e de trabalho eram precárias no início do século XIX, e por serem submetidos a tantas situações difíceis e sem escolha, os operários se uniram e começaram a organizar movimentos e revoltas.

## Movimentos operários

### 1. LUDISMO

Por conviverem com tantas adversidades, os trabalhadores chegaram à conclusão que precisavam começar a lutar por seus direitos. O **LUDISMO** estourou em 1811 e foi uma das primeiras revoltas dos operários que eram contra os avanços tecnológicos que substituíam homens por máquinas. O nome do movimento deriva de um de seus líderes, Ned Ludd.

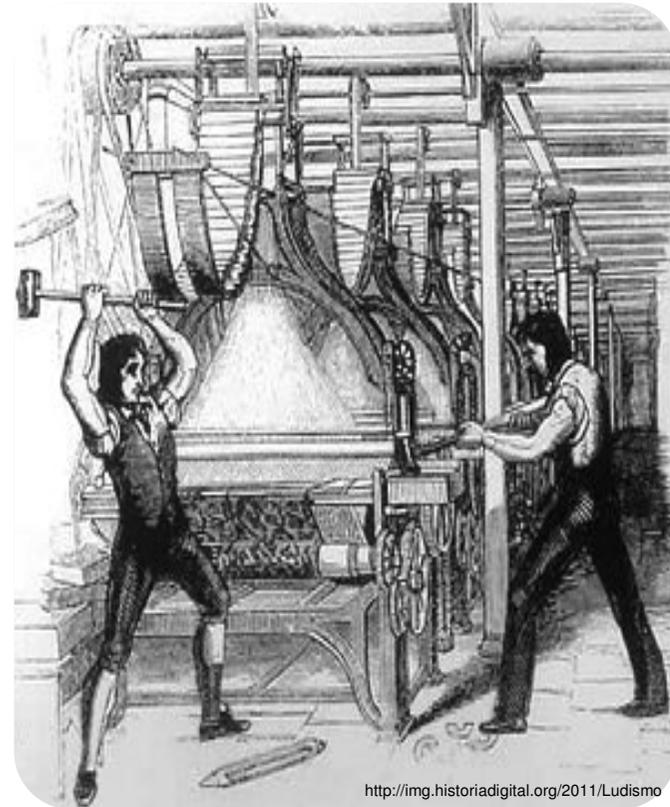
Movimentos como o **LUDISMO** eram revoltas em que os trabalhadores invadiam as fábricas e destruíam as máquinas, ficando conhecidos como **quebradores de máquinas**. Existiam esquadrões ludistas que andavam armados com martelos, pistolas, lanças e, durante a noite, andavam de um distrito ao outro, destruindo tudo o que encontravam. Muitos manifestantes foram condenados à prisão, à morte, à deportação e até à forca.

O **LUDISMO** durou alguns anos, mas, aos poucos, os manifestantes constataram que não era contra as máquinas que deveriam agir, e sim, contra o uso que os proprietários faziam delas, explorando ainda mais a mão de obra dos operários.

### 2. CARTISMO

De forma um pouco mais organizada, em 1836, surgiu o **CARTISMO**, constituído pela Associação dos Operários e liderado por Feargus O'Connor e William Lovett. Os cartistas reivindicavam direitos políticos, como o sufrágio universal (direito de voto), o voto secreto, melhoria das condições e da jornada de trabalho. Redigiram a **Carta do Povo**, em que pediam um conjunto de reformas junto ao Parlamento. Inicialmente, as exigências não foram aceitas pelo Parlamento, o que gerou muitas revoltas por parte dos operários. Da *Carta do Povo* surgiu o nome do movimento.

Depois de muitas tentativas e lutas, o CARTISMO foi se dissolvendo até chegar ao fim. Porém, o espírito do movimento não se perdeu, e ganhou maior presença política depois de algum tempo, fazendo com que algumas leis trabalhistas fossem criadas.



<http://img.historiadigital.org/2011/Ludismo>

### 3. TRADE-UNIONS E SINDICATOS

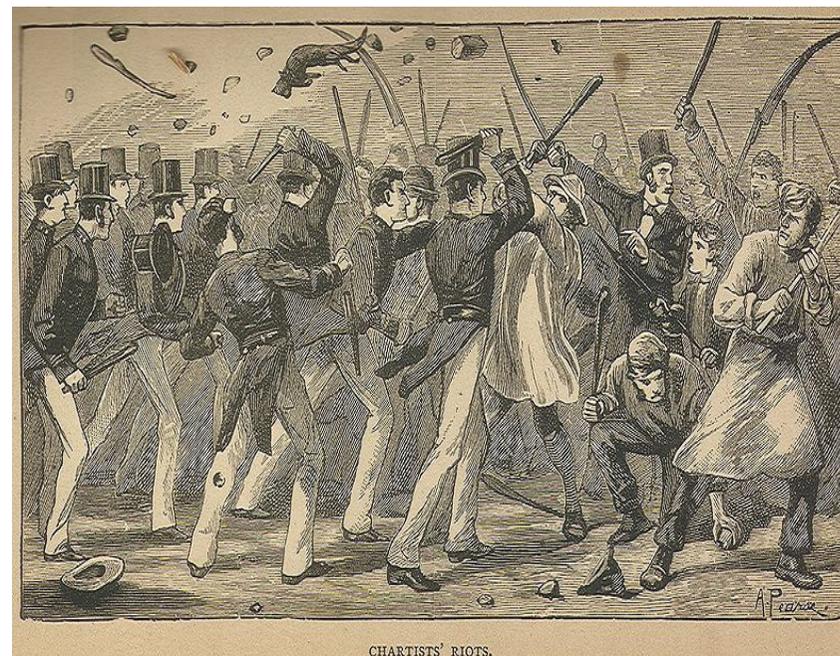
Os operários chegaram então à conclusão de que a união era fundamental para se contrapor ao empresariado. Daí, criaram os sindicatos que passaram a organizar greves e passeatas, exigindo a redução da jornada de trabalho, o fim dos castigos físicos nas fábricas e o aumento de salário.

A burguesia (proprietários das fábricas, bancos, comerciantes etc.) e o próprio governo, viam um grande perigo nessas associações e os sindicatos passam a ser ameaçados com violência. As reuniões tinham que ser secretas, não havendo sedes sindicais. Mas, aos poucos, os trabalhadores foram se reorganizando e realizando novas greves e novos protestos. Os proprietários tinham prejuízo, pois não achavam quem trabalhasse durante as manifestações.

Em 1824, diante de todo o crescimento das lutas operárias, o governo inglês aprovou a primeira lei a permitir a organização sindical dos trabalhadores. Depois dessa conquista, o sindicalismo se fortalece ainda mais.

A partir desse momento, começaram a surgir organizações de federações que unificavam várias categorias dos trabalhadores, e, em 1830, foi fundada a primeira entidade geral dos operários ingleses. Em seu apogeu, ela chegou a ter cerca de 100 mil membros.

Em 1866, ocorreu o primeiro congresso internacional das organizações de trabalhadores de vários países, que representou um grande avanço para a união dos assalariados. Desse congresso surgiu a fundação da Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT).



<http://img.historiadigital.org/2011/09/Carismo.jpg>



<http://img.historiadigital.org/2011/09/Carismo.jpg>

Mas a burguesia sempre achava novos meios de interferir e reprimir os sindicatos. A história da legislação trabalhista dependeu de muitas lutas. Os operários e seus sindicatos resistiram a muita pressão para que, hoje, todos pudessem ter os direitos trabalhistas assegurados.

#### 4. O SINDICALISMO NO BRASIL – ações iniciais

O Primeiro Congresso Operário Brasileiro aconteceu no Rio de Janeiro, em 1906. Nessa ocasião, foi criada a Confederação Operária Brasileira, que elaborou um programa de luta para os trabalhadores, tendo como prioridades: a redução da jornada de trabalho para 8 horas, a regulamentação do trabalho, o estímulo à sindicalização, a liberdade de reunião, dentre outras metas importantes.



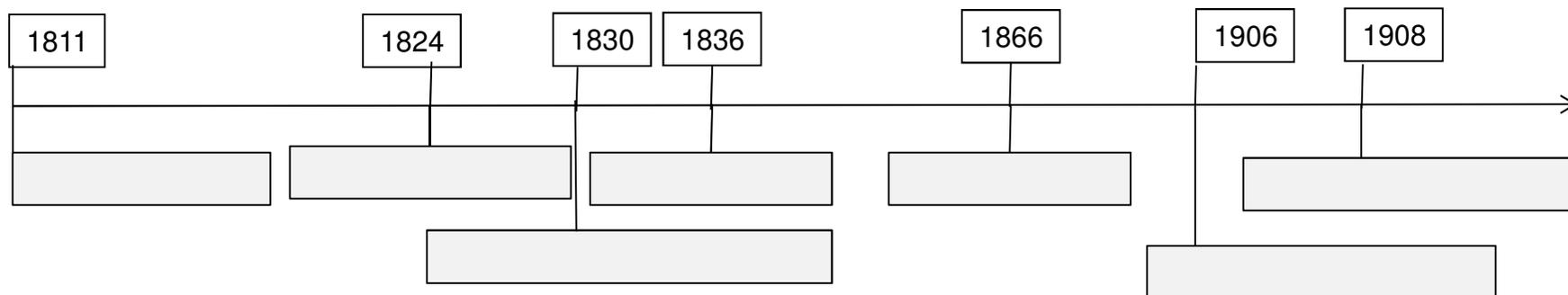
<http://cob-ait.net/om/images/>

Símbolo da Confederação Operária Brasileira - COB



O jornal A VOZ DO TRABALHADOR foi porta-voz da Confederação Operária Brasileira, desde 1908, quando começou a ser publicado quinzenalmente. Trazia em suas páginas todos os temas centrais da luta dos trabalhadores. Protestava contra as deportações e expulsões de operários envolvidos em protestos. Tinha uma linguagem característica da militância e criticava, especialmente, a estrutura política dominante.

1- Complete a linha do tempo, localizando fatos marcantes do movimento operário na Inglaterra no século XIX e no Brasil no início do século XX:



2- Leia os textos e responda:

*“O ludismo não foi um movimento exclusivamente inglês, tendo-se registrado movimentos semelhantes na Bélgica, na Alemanha, na Suíça e na Polônia. O ludismo inglês teve o seu momento culminante no assalto noturno à manufatura de William Cartwright, no condado de York, em abril de 1812. No ano seguinte, na mesma cidade, teve lugar o maior processo contra os luditas: dos 64 acusados de terem atentado contra a manufatura de Cartwright, treze foram condenados à morte e dois à deportação para as colônias.”*

Adaptado de: Osvaldo Coggiola. *O Movimento Operário nos tempos do Manifesto Comunista*. p.7  
Disponível em: [www.pucsp.br/cehal/downloads/textos/ATT00599.pdf](http://www.pucsp.br/cehal/downloads/textos/ATT00599.pdf)

*“De pé ficaremos todos  
E com firmeza juramos  
Quebrar tesouras e válvulas  
E por fogo às fábricas daninhas”.*

Canção dos quebradores de máquinas do século XIX.  
Citada em HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

a) Caracterize o tipo de ação dos **quebradores de máquinas**.

.....  
.....

b) Explique o motivo desse movimento.

.....  
.....

c) É possível afirmar que esse movimento teve repercussão internacional? Justifique sua resposta.

.....  
.....

d) Em sua opinião por que os trabalhadores que participaram do movimento ludista tiveram penas tão severas?

.....  
.....

*...Se queres saber onde vivem, procura uma rua que é quase exclusivamente ocupada por esta classe: entrai numa dessas cloacas (buraco de esgoto) que está abaixo do nível do chão. É preciso ter descido nestes abrigos onde o ar é úmido e gelado; é preciso ter sentido os pés escorregarem no chão imundo e ter tido medo de cair nesse lamaçal para se possuir uma ideia real do que se experimenta ao entrar na casa desses miseráveis operários.”*

*Escritos de um médico da cidade industrial de Nantes, sobre a residência de um tecelão (adaptado).*

<http://www.remiling.net/recitat>



Bairro operário em Paris, 1880.

a) Qual o assunto principal do texto?

.....  
.....  
.....

b) O texto fala a respeito de uma classe social surgida com o advento da Revolução Industrial. Que classe é essa?

.....

c) Pelo texto, como eram as condições de vida num bairro operário?

.....  
.....

d) O que fizeram os operários para resolver essa situação de injustiça e de desigualdade social?

.....  
.....

## REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E MEIO AMBIENTE

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL trouxe crescimento para a economia, mas trouxe prejuízos ao meio ambiente.



<http://img.historiadigital.org/>

A partir da REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, a poluição passou a ser uma realidade e um problema para a humanidade. Com a industrialização, a urbanização sem planejamento e a má utilização dos recursos naturais, diversos problemas começaram a aparecer, principalmente ao final do séc. XIX. Isso porque não houve nenhuma preocupação com o uso dos recursos naturais e o que importava era a produção e a acumulação de riquezas. Observe algumas consequências no esquema abaixo.



[www.ecodebate.com.br](http://www.ecodebate.com.br)

Esgotamento dos recursos naturais

Desmatamento

Aumento da concentração populacional de forma desordenada nas cidades.

1- Selecione reportagens e/ou imagens da poluição provocada por indústrias e faça um cartaz sobre o tema: A INDUSTRIALIZAÇÃO E O MEIO AMBIENTE.

## A REVOLUÇÃO FRANCESA E A ERA NAPOLEÔNICA



1- Observe atentamente as imagens e responda:

a) Quantas pessoas aparecem em cada uma das imagens?

.....

b) O que elas estão fazendo na figura 1?

.....

c) O que está acontecendo na figura 2?

.....

d) O que mais chamou sua atenção nas imagens? Por quê?

.....

e) Use agora a sua criatividade e imagine que as duas imagens narram uma só história, crie um pequeno texto, contando o que, para você, aconteceu com essas pessoas e como isso terminou. Realize essa atividade em seu caderno. Se desejar, convide um colega. Combine tudo com o seu Professor.

## Ver é aprender

Vamos conhecer um pouco mais sobre as imagens?

- A primeira é uma charge francesa do século XVIII, que mostra um **nobre** e um **clérigo** (pessoa que ocupa cargo na igreja) sobre uma grande pedra e, embaixo desta, um homem deitado que parece ser uma pessoa do povo, talvez um **camponês**. À direita, vemos duas rodas de uma carroça ou arado com o formato de cruz. Na pedra está escrito “**Taxas, impostos e corvéia**” (trabalho gratuito que os servos prestavam ao senhor feudal durante certo número de dias).
- A segunda imagem, uma charge anônima francesa, de 1789, procura representar uma pessoa (agora não identificada como camponês, a cena acontece numa cidade) se levantando do chão e se livrando de correntes que a mantinham presa e pegando em armas que estão espalhadas pelo chão. Os outros personagens, representando um nobre e um clérigo, parecem estar assustados e em atitude de fuga.

1- Que detalhes você não tinha observado nas imagens e, agora, após a leitura desse texto, já os vê? Registre aqui:

.....

.....

.....

.....



Charge do século XVIII.  
Musée Carnavalet, Paris, França.

À competência de observação de charges, fotos, pinturas etc., chamamos de **leitura de imagens** e é muito importante, pois amplia nossa compreensão e conhecimento das coisas, não só para você, como estudante do 8.º Ano, mas como um leitor de imagens do mundo.

2- Em sua opinião, a charge ao lado estaria mais relacionada à figura 1 ou a 2 da página anterior? Por quê? Que semelhanças haveria entre elas?

.....

.....

.....

.....

Por que todas essas imagens foram produzidas e circularam nesse período pela França?  
O que de importante estava acontecendo nesse país?  
É o que veremos em seguida.

## Identificando os atores e o cenário...

Com cerca de 24 milhões de habitantes, a França era, no final do século XVIII, o país mais populoso da Europa e também um dos mais injustos. Na França, o clero e a nobreza tinham enormes privilégios. O rei impunha a sua vontade, era o representante de Deus na terra. Nessa época, a sociedade francesa estava dividida em três Ordens ou Estados.

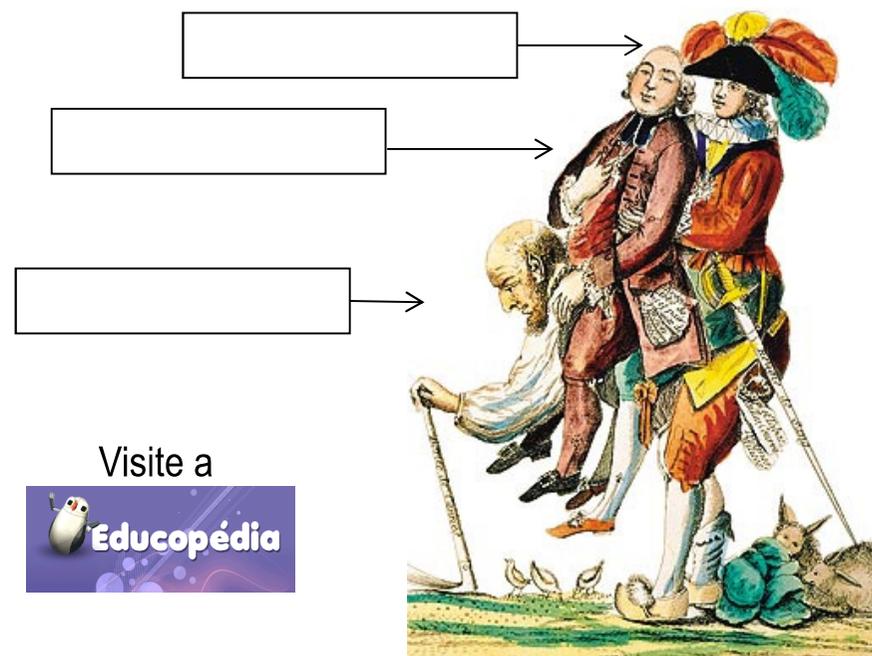
O **Primeiro Estado** era o **Clero**, que representava a Igreja, com cerca de 120 mil pessoas.

O **Segundo Estado** era a **Nobreza**, composta pela nobreza da corte, que vivia em torno do rei, pela nobreza provincial, que vivia nas províncias e pelas pessoas que, embora não tenham nascido nobres, enriqueceram e compraram títulos de nobreza. À nobreza correspondia um total aproximado de 360 mil pessoas.

O **Terceiro Estado** era formado pela maioria da população, entre burgueses, trabalhadores, artesãos e camponeses, além de um grande contingente de desempregados e marginalizados. Mas o grande contingente populacional era composto pelos camponeses, que correspondiam a cerca de 80% da população francesa. Muitos desses camponeses ainda estavam presos aos seus senhores feudais. Não podiam participar da política, ocupar cargos elevados na administração pública, na Igreja ou nas forças militares. Eram obrigados a pagar todos os impostos.



A charge abaixo faz referência aos três Estados em que a sociedade francesa estava dividida. Você poderia identificá-los?



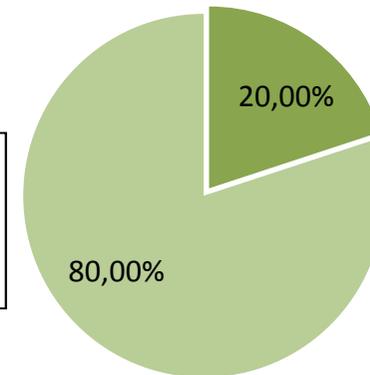
## Gráficos sobre a França do século XVIII\*

\*Dados aproximados.



### 1. Distribuição da população – campo e cidade

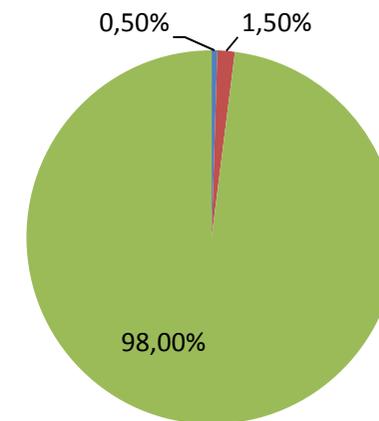
- População total - 24 000 000 pessoas
- População urbana - 4 800 000 pessoas - 20 %
- População rural - 19 200 000 pessoas - 80 %



### 2. Distribuição da população\*\* em estados

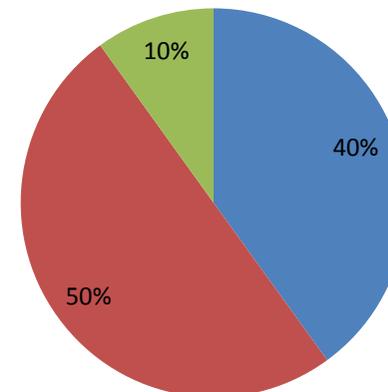
- Primeiro Estado - Clero - 120 000 pessoas - 0,5 %
- Segundo Estado - Nobreza - 360 000 pessoas - 1,5 %
- Terceiro Estado - Povo - 23 480 000 pessoas - 98 %

\*\*números aproximados



### 3. Distribuição quanto à propriedade de terra

- Primeiro Estado - Clero - 40 % das terras
- Segundo Estado - Nobreza - 50 % das terras
- Terceiro Estado - Povo - 10 % das terras



Gráficos produzidos pelo autor

1- Observe, atentamente, os gráficos da página anterior e faça o que se pede:

a) Escreva uma frase sobre cada gráfico a partir das informações que cada gráfico apresenta.



• Gráfico 1:

.....  
.....

• Gráfico 2 -

.....  
.....

• Gráfico 3

.....  
.....

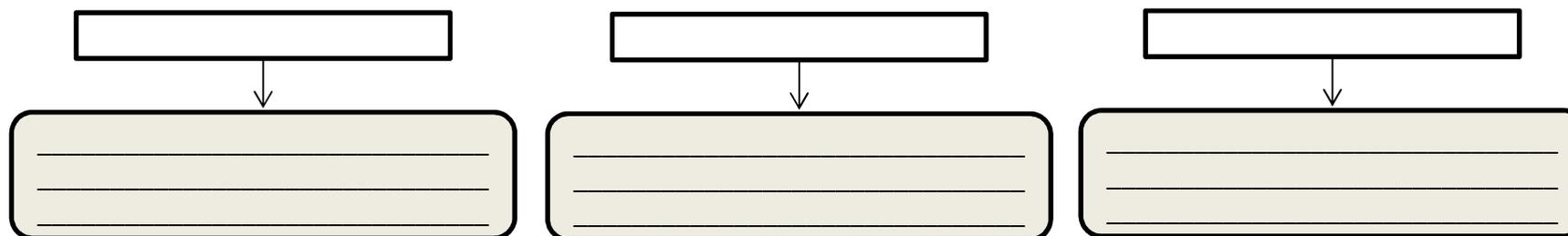
b) Faça uma comparação entre os gráficos 2 e 3 e escreva suas conclusões sobre a distribuição de terra na França nesse período.

.....  
.....  
.....

c) Você classificaria a sociedade francesa desse período como **igualitária** ou **desigual**? Justifique sua resposta.

.....  
.....  
.....

2- Complete o esquema abaixo, escrevendo algumas características dos três grupos sociais que formavam a sociedade francesa desse período:



## UMA SOCIEDADE EM CRISE SOCIAL E ECONÔMICA

Desde meados do século XVIII, a economia francesa apresentava sinais de crise, agravada pelas guerras em que o país se envolveu na Europa e na América. Por exemplo, a Guerra dos Sete Anos e a Guerra de Independência das 13 colônias inglesas, nas quais o governo francês investiu muito dinheiro.

A economia era basicamente agrária. Problemas climáticos, como secas e inundações, agravavam ainda mais a situação da agricultura, desde 1784. Em consequência, o preço dos alimentos subia, às vezes, brutalmente. Nas cidades e no campo, a maioria da população enfrentava uma situação de fome e miséria.

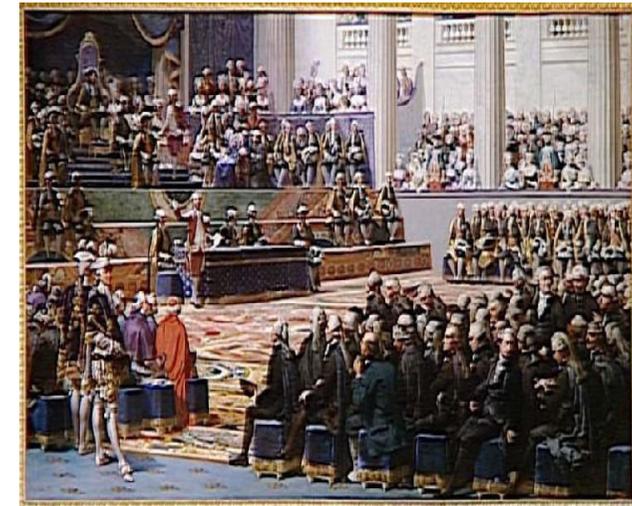
Sob o TERCEIRO ESTADO pesavam as obrigações de pagar tributos e sustentar as despesas dos grupos privilegiados. Os membros do TERCEIRO ESTADO começaram a se revoltar contra os privilégios do clero e da nobreza. Setores da burguesia adquiriam cada vez mais consciência de seus interesses e percebiam que o Estado deveria ser reestruturado. Isso significava combater o absolutismo monárquico, a excessiva intervenção na economia, a intolerância filosófica e religiosa e os privilégios hereditários da nobreza e do clero, entre outras coisas.

Muitos fundamentos filosóficos dessas ideias vieram do Iluminismo. Os ideais iluministas eram discutidos pelos setores da sociedade que desejavam mudanças. Além disso, várias associações foram formadas para divulgar os textos iluministas. Essas ideias também chegavam às camadas mais pobres da população por meio de pequenas publicações, panfletos e jornais.

### A Reunião dos Estados Gerais – maio/1789

Com o objetivo de encontrar uma solução para a crise econômica e financeira da França, o rei Luís XVI convocou a reunião dos **Estados Gerais**, nome dado à reunião dos representantes dos três Estados que votavam em torno de uma determinada questão.

Logo de início surgiu um impasse quanto à forma de votação, pois o TERCEIRO ESTADO queria que o voto fosse individual (o que lhes daria vantagem, uma vez que era numericamente maior que a NOBREZA e o CLERO). No entanto, a nobreza e o clero insistiram na votação por Estado, ou seja, um voto para NOBREZA, um voto para o CLERO, e um para o TERCEIRO ESTADO. Como a Nobreza e o Clero votavam sempre juntos, conseguiram aprovar a votação por Estado. Diante disso, o TERCEIRO ESTADO resolveu se retirar da reunião dos Estados Gerais, se autoproclamando Assembleia Nacional, isto é, uma assembleia que podia decidir os rumos da política francesa em nome da maioria da população.



Visite a



1- Responda:

a) Que problemas enfrentava a economia francesa em meados do século XVIII?

.....  
.....

b) A participação da França na Guerra dos Sete Anos e na Guerra de Independência dos EUA trouxe vantagens ou desvantagens para a França? Por quê?

.....  
.....

c) Apresente os motivos da insatisfação do TERCEIRO ESTADO e da burguesia para com o governo francês.

.....  
.....

d) Por que o rei Luís XVI convocou a Assembleia dos Estados Gerais?

.....  
.....

e) Por que os representantes do TERCEIRO ESTADO retiraram-se dos Estados Gerais?

.....  
.....

2- Forme uma frase, historicamente correta, com cada grupo de palavras.

a) Terceiro Estado - impostos – direitos

.....  
.....

b) Estados Gerais – Terceiro Estado – Clero e Nobreza

.....  
.....

c) Guerra de Independência – França – EUA – prejuízos

.....  
.....

d) Economia – agricultura – França – problemas - crises

.....  
.....

## A Assembleia Nacional Constituinte

Em julho de 1789, a Assembleia Nacional transformou-se em **Assembleia Nacional Constituinte**, ou seja, uma reunião em que os representantes do Terceiro Estado deveriam preparar uma **Constituição** para todos os franceses.

Não conseguindo dissolver a Assembleia Nacional, e temendo que, com o apoio popular, fossem tomadas decisões indesejáveis e incontroláveis, o rei mandou as tropas cercarem o local da assembleia. A ameaça de golpe na Assembleia Nacional pela aristocracia, os boatos da iminente invasão de Paris por tropas militares e a demissão do ministro Necker, que era a favor de reformas econômicas, mobilizaram a população, dando início a uma série de manifestações chamadas **jornadas populares** nos dias 13 e 14 de julho, que culminaram com a tomada da Bastilha, prisão símbolo do absolutismo, em 14 de julho de 1789.



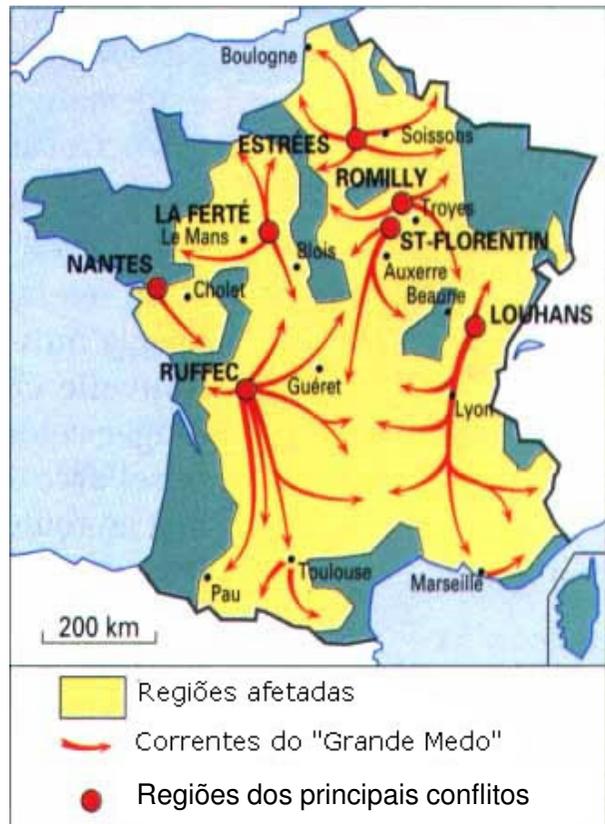
Em 14 de julho de 1789, o povo tomou a fortaleza da Bastilha em busca de armas. A tomada da Bastilha tornou-se um símbolo da queda do poder absolutista francês e um marco para o movimento revolucionário, pois forçou o monarca a reconhecer o poder dos deputados constituintes.

1- Por que a tomada da Bastilha tornou-se um símbolo da Revolução Francesa?

.....

.....

.....



“O medo e a revolta da população de Paris espalharam-se pela França, com o campesinato saqueando depósitos, armazéns, mosteiros e os castelos de nobres. O **Grande Medo** sacudiu o país de 20 de julho a 6 de agosto de 1789 e o feudalismo foi definitivamente abalado”.

(SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. São Paulo, DIFEL, 1974 p. 43)

Para impor a ordem e conter as massas camponesas e urbanas que ameaçavam as propriedades particulares, a burguesia organizou, em Paris, e em cada cidade, uma guarda nacional. Sob pressão popular a Assembleia Nacional sancionou, nos dias 4 e 5 de agosto de 1789, os decretos que declaravam extintos o Antigo Regime e os direitos senhoriais no campo.



### JORNALISTA DA HISTÓRIA

Imagine que você foi convidado por um jornal para escrever sobre o **Grande Medo**.

Observe a imagem ao lado e relate para os seus leitores o que você observou. Use toda a sua criatividade.

Lembre-se do título da reportagem!

Combine com o seu Professor como será realizada a atividade. Em dupla? Em grupo? Como mostrar aos colegas o que escreveu?

Ainda sob o impacto dos acontecimentos de julho, a Assembleia Nacional aprovou, em 26/08/1789, a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**.

**DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO: 26/08/1789**

**Artigo 1.** *Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. (...)*

**Artigo 2.** *A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são: a liberdade, a prosperidade, a segurança e a resistência à opressão.*

**Artigo 3.** *Princípio de toda soberania reside essencialmente na nação; nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.(...)*

**Artigo 4.** *A liberdade significa que se pode fazer tudo, desde que não prejudique o outro. (...)*

**Artigo 6.** *A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou pelos seus representantes, na sua formação - Ela tem que ser a mesma para todos, quer seja protegendo, quer seja punindo. (...)*

**Artigo11.** *A livre comunicação dos pensamentos e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem; todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo pelo abuso dessa liberdade nos casos determinados pela lei.*

Fonte: [www.direitoshumanos.usp.br](http://www.direitoshumanos.usp.br)

1- Leia o documento e resolva as questões abaixo:

a) Pesquise, no dicionário, o significado da palavra **imprescritíveis**.

.....

b) Segundo o documento, quais são os **direitos naturais e imprescritíveis** do homem?

.....

c) Pesquise o significado da palavra **soberania**.

.....

d) A palavra **nação** deve ser interpretada, no documento, como sinônimo de .....

e) O que significa dizer que a **“soberania reside essencialmente na nação”**?

.....

f) Faça uma interpretação do Art. 4.

**A liberdade não significa que eu possa fazer tudo que eu quiser. Tenho que observar se o meu direito interfere no direito do outro.**

g) Segundo o texto (Art. 11), alguém pode proibir o outro de expressar seu pensamento ou opinião? Justifique sua resposta.

**Não, pois é livre a liberdade de expressão, de pensamentos e de opiniões.**

h) Isso significa que posso falar o que eu quiser de todos e para todos? Por quê?

**Não, pois posso responder perante a lei por qualquer abuso cometido contra o outro.**

i) Em sua opinião, qual a maior conquista dos franceses com a aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?

**A igualdade dos direitos (o fim dos privilégios), garantida pela Constituição, foi a grande conquista de 1789.**

j) Você acha que as ideias e princípios deste documento já estão plenamente aplicados em nossa sociedade? Por quê?

**Não. Ainda não temos todos esses princípios garantidos, nos dias de hoje, todos os indivíduos e classes sociais de nosso país.**

2- Pesquise, em jornais e/ou revistas, reportagem ou notícia do Brasil ou do mundo que mostre que os Direitos do Homem ainda não são totalmente respeitados nos dias de hoje. Combine com seu Professor como será realizada a atividade.

## A MONARQUIA CONSTITUCIONAL

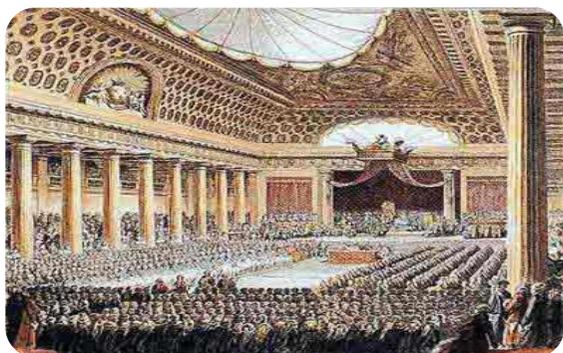
Em 1791, foi concluída a Constituição elaborada pelos membros da Assembleia Constituinte. A França tornava-se uma monarquia constitucional.

Na organização social, foi estabelecida a igualdade jurídica entre todos os indivíduos, extinguindo-se os privilégios do clero e da nobreza. Entretanto, a escravidão foi mantida nas colônias.

Na economia, a Constituição instaurou a liberdade de produção e do comércio, afastando a interferência do Estado e proibindo as greves dos trabalhadores.

Na organização política, foram criados três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. A representatividade popular se fazia pelo voto, e os cidadãos eram divididos em ativos e não ativos, sendo os primeiros os que, por possuir determinada renda, tinham o poder de votar.

www.infoescola.com



O rei Luís XVI não aceitou a perda de poder e passou a conspirar contra a Revolução, fazendo contatos com nobres que haviam fugido da França e com os monarcas da Áustria e da Prússia, que também se sentiam ameaçados com os rumos da Revolução Francesa.



www.infoescola.com

1- Escreva:

a) uma diferença entre uma monarquia absolutista e uma monarquia constitucional.

.....

.....

b) duas mudanças determinadas pela Constituição de 1791 na

- economia - .....
- na organização política - .....
- na organização da sociedade - .....

2- Em sua opinião, qual delas foi a mais importante? Por quê? .....

.....

Durante a Revolução Francesa, foi abolido o calendário gregoriano, uma forma de simbolizar a ruptura com a ordem do Antigo Regime, e instituído um calendário revolucionário, dando a ideia da Revolução como início de um novo tempo que se expressa, entre outros, no calendário. Os nomes dos meses eram inspirados nos aspectos das estações na França.

O calendário revolucionário vigorou de 22 de setembro de 1792 a 31 de dezembro de 1805. Napoleão Bonaparte ordenou, em 1805, o restabelecimento do **Calendário Gregoriano**, semelhante ao que nós hoje utilizamos.

ESTAÇÕES	MESES		
OUTONO	Vindimaire	22 de setembro a 21 de outubro	O primeiro mês é <b>Vindimário</b> mês da vindima (ação de colher uvas).
	Brumaire	22 de outubro a 20 de novembro	<b>Brumário</b> , mês da neblina (bruma).
	Frimaire	21 de novembro a 20 de dezembro	<b>Frimário</b> , mês da geada.
INVERNO	Nivôse	21 de dezembro a 19 de janeiro	<b>Nivoso</b> , mês da neve.
	Pluviose	20 de janeiro a 18 de fevereiro	<b>Pluvioso</b> , mês das chuvas.
	Ventôse	19 de fevereiro a 20 de março	<b>Ventoso</b> , mês dos ventos.
PRIMAVERA	Germinal	21 de março a 19 de abril	<b>Germinal</b> , mês da germinação.
	Floreal	20 de abril a 19 de maio	<b>Floreal</b> , mês das flores.
	Prairial	20 de maio a 18 de junho	<b>Pradial</b> , mês das pradarias.
VERÃO	Messidor	19 de junho a 18 de julho	<b>Messidor</b> , mês da colheita.
	Thermidor	19 de julho a 17 de agosto	<b>Termidor</b> , mês do calor.
	Fructidor	18 de agosto a 20 de setembro	<b>Frutidor</b> , mês das frutas.

O dia foi dividido em 10 horas de 100 minutos, cada minuto com 100 segundos. Aos 360 dias acrescentava-se, anualmente, 5 dias complementares, e um sexto a cada quadriênio.

1- Use sua criatividade, escolha três meses do calendário revolucionário e faça uma ilustração de acordo com o nome do mês. Se desejar, mostre para os seus colegas. Combine tudo com o seu Professor.

## A Proclamação da República Francesa e o Governo da Convenção Nacional

Em julho de 1791, Luís XVI tentou fugir do país para se unir às forças contrarrevolucionárias que se organizavam no exterior, mas acabou sendo preso.

A vitória contra os exércitos estrangeiros da Áustria e da Prússia, que apoiavam as forças contrarrevolucionárias, deu nova força aos revolucionários franceses. Com a prisão do rei formou-se um novo governo que anunciou novas eleições para uma **Convenção Nacional**.

A primeira medida da Convenção eleita foi decretar o fim da monarquia na França e a proclamação da República, em 22 de setembro de 1792. O rei foi mantido preso, acusado de traição à pátria.

Nesse período, os grupos políticos mais importantes da Convenção eram os seguintes:

- **Girondinos** – representavam a alta burguesia. Defendiam posições moderadas, temendo que as camadas populares assumissem o controle da Revolução.
- **Jacobinos** – representavam a pequena e a média burguesia e o proletariado de Paris. Defendiam posições mais radicais, de interesse popular, e, por isso, eram apoiados pela população mais pobre.
- **Planície** – representava a burguesia financeira. Conforme suas conveniências imediatas, mudava de posição constantemente, sempre apoiando quem estava no poder.

Luís XVI foi levado a julgamento na Convenção. Os **girondinos** procuraram defender o rei, mas os jacobinos, liderados por Robespierre e Saint-Just, pregaram sua condenação à morte. O rei foi guilhotinado em 21 de janeiro de 1793.

1- Por que o rei Luís XVI foi preso?

.....

2- O que quer dizer forças contrarrevolucionárias? Que países apoiavam essas forças?

.....

3- Que grupos políticos se destacam nesse momento? Quem eles representavam?

.....

.....

4- O que aconteceu ao rei em 1793?

.....

**Guilhotina** - aparelho de decapitação mecânica, inventado no período da Revolução Francesa. Criada por Joseph Ignace Guillotin, em 1738, a guilhotina tinha a finalidade de proporcionar uma morte rápida e sem dor aos condenados à morte.

www.historiadomundo.com.br/curiosidades/guilhotina.htm

## O FIM DA CONVENÇÃO

A execução do rei provocou revoltas internas dos **girondinos** e uma reorganização das forças absolutistas estrangeiras.

Para enfrentar a reação, os jacobinos criaram uma série de órgãos encarregados da defesa da Revolução, entre eles o **Comitê de Salvação Pública (julho de 1793)**, responsável pelo controle do exército e pela administração do país, e o **Tribunal Revolucionário**, encarregado de vigiar, prender e punir os traidores da causa revolucionária. Esse tribunal foi responsável pela morte de milhares de pessoas, consideradas inimigas da Revolução ou suspeitas de conspirar contra a República. Essa fase ficou conhecida como **Período do Terror**.

Após conseguirem derrotar as tropas estrangeiras, os **girondinos** e o grupo da planície uniram-se contra o governo de Robespierre. Sem o apoio dos **jacobinos** que também não estavam satisfeitos, Robespierre foi preso em 27 de julho de 1794, sendo logo depois guilhotinado.



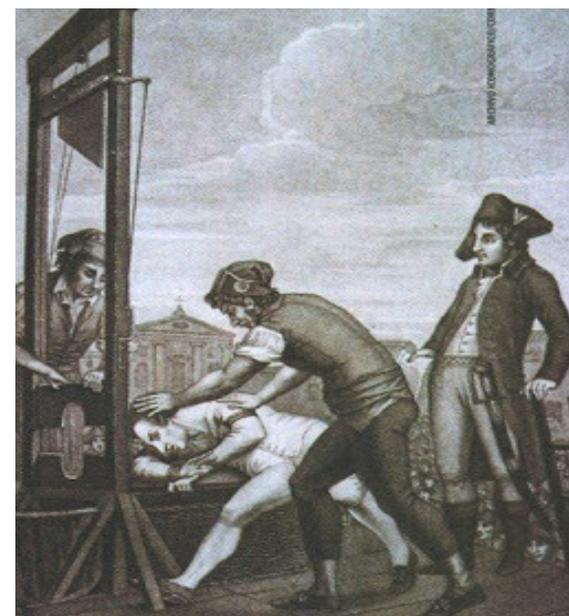
A CONVENÇÃO: o auge da agitação política na França.

www.brasilescola.com



A PRISÃO DE ROBESPIERRE

www.dw.de/image/0\_1227272\_4\_00.jpg



Decapitação, durante o período do TERROR, em 1794.

www.infoescola.com

## O DIRETÓRIO

Após a morte de Robespierre, a Convenção Nacional passou a ser controlada pelos GIRONDINOS. Com nova orientação política, a Convenção decidiu elaborar nova Constituição para a França.

Concluída em 1795, a Constituição estabeleceu a continuação do regime republicano e que o governo seria exercido por um grupo formado por cinco membros (diretores), chamado **Diretório**.

O **Diretório** governou de 1795 a 1799, sem conseguir resolver os graves problemas econômicos e sociais do país, gerando grande descontentamento e agitações populares. As nações absolutistas, vizinhas da França, ameaçavam novos ataques ao país. A situação parecia incontrolável. Nesse período, um jovem militar, Napoleão Bonaparte, adquiriu prestígio e destaque por seu desempenho nos combates contra os países inimigos. Napoleão, com o apoio da burguesia e do exército, deu um golpe de estado, acabando com o Diretório.

1- O que foi o Diretório?

.....

2- Que problemas o Diretório enfrentou ?

.....

3- Como terminou o Diretório?

.....

.....

## O GOLPE DO 18 BRUMÁRIO E O CONSULADO

No dia 10 de novembro de 1799 (18 Brumário, pelo calendário da Revolução), Napoleão Bonaparte, contando com o apoio de influentes políticos burgueses, dissolveu o Diretório e estabeleceu um novo governo, denominado **Consulado**.

No **Consulado**, o governo era exercido por três cônsules. O primeiro cônsul, Napoleão Bonaparte, tinha poder para propor todas as leis, nomear a administração, controlar o exército, entre outras atribuições. Os cônsules deveriam ocupar o cargo por dez anos. No entanto, em 1802, Napoleão conseguiu tornar seu cargo vitalício e, em 1804, por meio de um plebiscito (consulta popular), Napoleão transformou o consulado em império, tornando-se imperador dos franceses com o título de Napoleão I.



www.brasilescola.com

## O IMPÉRIO

Como imperador e comandante das forças armadas, Napoleão liderou uma série de guerras para expandir o domínio da França. O exército francês foi fortalecido em armas e soldados, tornando-se o mais poderoso da Europa na época.

Napoleão Bonaparte introduziu grandes mudanças na sociedade francesa:

- reformou a administração pública e nomeou prefeitos para governarem as províncias;
- criou a Universidade Imperial, com a responsabilidade de dirigir a educação do país;
- fundou escolas secundárias públicas, sem a influência da Igreja e instalou escolas públicas nas aldeias e nas cidades francesas;
- promoveu o desenvolvimento da agricultura e da indústria, especialmente metalurgia e têxtil;
- criou um conjunto de leis para a sociedade chamado de Código Civil Napoleônico;
- reformou o sistema de impostos, fundou o Banco da França e criou uma nova moeda, o franco;
- realizou obras públicas como a drenagem de pântanos, a construção de pontes e redes de estradas e canais de navegação;
- promoveu a divulgação e a venda de produtos da indústria francesa para diversos países da Europa, concorrendo diretamente com os produtos ingleses.

Visite a



NAPOLEÃO I - IMPERADOR DOS FRANCESES

1- Escreva algumas realizações de Napoleão, para completar o quadro abaixo.

MUDANÇAS ECONÔMICAS	MUDANÇAS POLÍTICAS	MUDANÇAS SOCIAIS

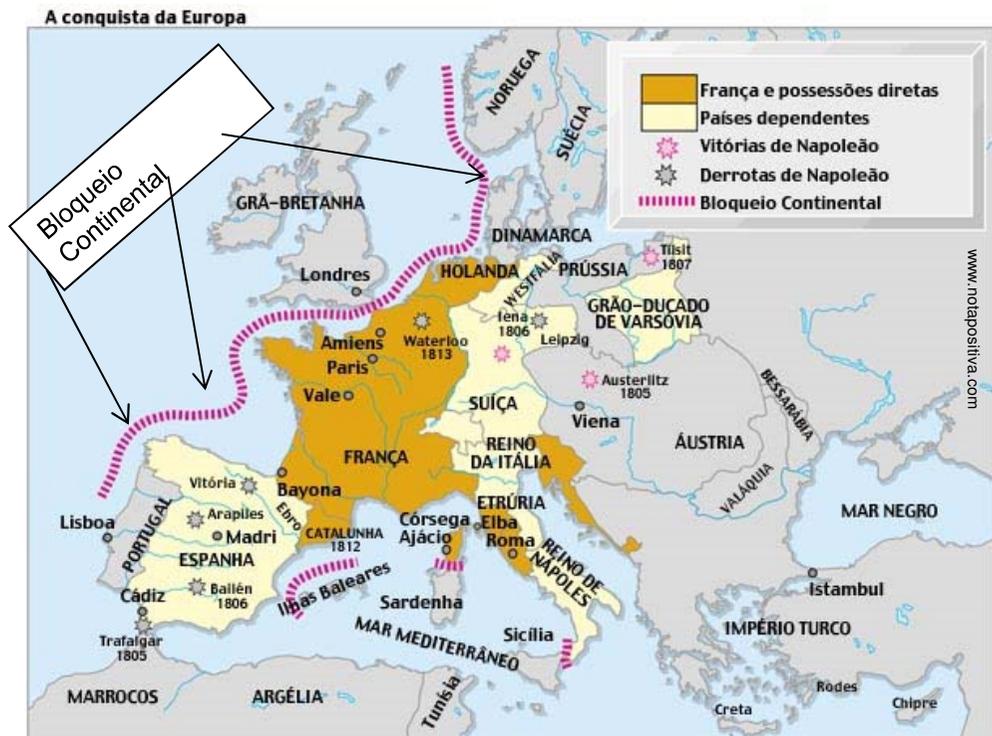
## O BLOQUEIO CONTINENTAL – FRANÇA X INGLATERRA

Com o objetivo de derrotar a Inglaterra, Napoleão Bonaparte decretou, em 1806, o **Bloqueio Continental**, pelo qual todos os países do continente europeu deveriam fechar seus portos ao comércio inglês. Com essa medida, Napoleão pretendia provocar uma crise na Inglaterra. Todavia, não conseguiria derrotar os ingleses.

O **Bloqueio Continental** à Inglaterra não surtiu o efeito desejado. A maior parte dos países tinha uma economia agrícola e dependia dos produtos industrializados ingleses. A falta desses produtos estimulava o contrabando com a Inglaterra, acarretando o aumento dos preços.

Além disso, os ingleses, para fugir ao **Bloqueio**, voltaram-se também, com mais intensidade, ao comércio com as regiões americanas, especialmente as colônias espanholas e portuguesas, inclusive auxiliando a transferência da Família Real portuguesa para o Brasil em 1808 que fugia da invasão dos franceses. Nesse mesmo ano, os portos do Brasil foram abertos ao comércio com outras nações.

Por volta de 1812, o Império Francês atingiu sua máxima extensão, dominando quase toda a Europa Ocidental. Compreendia cerca de 150 departamentos (que eram como províncias), com uma população de 50 milhões de habitantes – quase um terço da população europeia.



1- Responda:

a) Qual o objetivo do Bloqueio Continental?

.....

.....

.....

.....

b) O Bloqueio deu o resultado esperado? Justifique sua resposta.

.....

.....

.....

.....

## INVERNO RUSSO E A DERROTA DOS FRANCESES

A fim de obrigar o imperador russo - o czar Alexandre I – a manter o bloqueio, o governo de Napoleão decidiu invadir a Rússia em 1812.

Acostumados às grandes vitórias, os generais franceses conduziam seus exércitos pelo imenso território russo, enquanto as tropas czaristas batiam em retirada, ateando fogo às plantações e a todas as coisas que pudessem ser úteis aos invasores. Napoleão e seu exército chegaram até Moscou, ocupando o Kremlin (palácio do czar). Mas as tropas francesas, mal alimentadas e extremamente cansadas, começaram a ser vitimadas pelo rigoroso inverno e pela reação do exército russo.

A desastrosa campanha militar na Rússia estimulou outros países europeus a reagirem contra a supremacia francesa, até que um poderoso exército, formado por ingleses, austríacos, russos e prussianos invadiu Paris, em 6 de abril de 1814.



Retirada de Napoleão da Rússia, tela de Adolpf Northern.

Derrotado, Napoleão foi enviado para a ilha de Elba, no mar Mediterrâneo. O trono francês foi entregue a Luís XVIII, irmão de Luís XVI, o último rei francês do Antigo Regime, que fora condenado à guilhotina pelos revolucionários.

- 1- Qual a estratégia utilizada pelos russos para derrotar os franceses?  
.....
- 2- Observe o quadro chamado *Retirada de Napoleão da Rússia*. Que tipo de mensagem a cena nos passa?  
.....  
.....
- 3- Pode-se afirmar que Napoleão foi derrotado pelo **general inverno**? Justifique sua resposta.  
.....  
.....

## O GOVERNO DOS CEM DIAS



O RETORNO DE NAPOLEÃO A PARIS – 1815.

Em março de 1815, Napoleão Bonaparte conseguiu regressar à França, prometendo reformas. O rei Luís XVIII era impopular, e as tropas enviadas para prender Napoleão acabaram unindo-se a ele. Chegando a Paris como herói, Napoleão instalou-se no poder, obrigando a família real a fugir. Sua permanência à frente do governo francês, porém, durou apenas cem dias.

A coligação militar internacional rapidamente se organizou, e Napoleão e suas tropas foram definitivamente derrotados na Batalha de Waterloo, em 18 de junho de 1815.



Preso pelos ingleses, foi exilado na ilha de Santa Helena, no litoral atlântico da África, onde permaneceu até a morte em maio de 1821.



## A INDEPENDÊNCIA DAS COLÔNIAS ESPANHOLAS

Até o início do século XIX, a monarquia espanhola mantinha domínio sobre vasta área do continente americano. A América Espanhola estava dividida em quatro grandes vice-reinos e quatro capitânicas. Os vice-reinos espanhóis eram: Nova Espanha (criado em 1535), Peru (1542), Nova Granada (1718) e Prata (1776); as capitânicas eram: Cuba, Guatemala, Venezuela e Chile.

Durante as três primeiras décadas do século XIX, as colônias espanholas lutaram pela independência. Não se tratou de um movimento único, mas de vários processos históricos com características distintas. Entretanto, podemos dizer que alguns elementos comuns contribuíram para as lutas pela independência.

### 1. A influência das ideias iluministas

As ideias do Iluminismo, que influenciaram a independência dos Estados Unidos (1776) e a Revolução Francesa (1789), também se difundiram entre os setores da elite colonial espanhola. Muitas das ideias antiabsolutistas defendidas pelo liberalismo serviram de justificativa para a luta contra o domínio colonial espanhol.



www.nunodoeducacao.com.br

As regiões da América Espanhola que se tornaram independentes.

1- Que regiões eram colônias da Espanha na América?

.....  
.....

2. Como as ideias iluministas influenciaram no processo de independência dessas colônias?

.....  
.....

## 2. Os interesses das elites coloniais e das camadas populares

Além das ideias liberais, as lutas pela independência foram impulsionadas pela consciência das elites coloniais de que os laços com o governo espanhol dificultavam seu domínio mais pleno sobre as áreas da América. Essa elite era constituída, sobretudo, pelo **criollos** (filhos de espanhóis nascidos na América).

A metrópole espanhola era responsável por várias medidas que prejudicavam a elite crioula:

- a) dificultava o acesso dos criollos aos altos cargos do governo e à administração colonial. A maioria desses cargos era ocupada pelos chapetones, pessoas nascidas na Espanha;
- b) cobrava elevados tributos sobre produtos de exportação (por exemplo, couro e seus subprodutos);
- c) restringia o desenvolvimento de produtos manufaturados que concorressem com a produção metropolitana.

Visite a



As elites coloniais formavam um conjunto diversificado. Não tinham o mesmo pensamento político ou econômico, mas, em geral, concordavam em querer ampliar seus poderes locais e desejavam conquistar direito ao livre comércio. Por outro lado, as camadas populares (grupos indígenas e de mestiços, homens brancos pobres etc.) também participaram do processo de independência integrando os exércitos coloniais. No fundo, lutavam por conquistas sociais como igualdade, terra para plantio e pelo fim da escravidão.



Confirmação de acordos de independência.

### 3. Lutas pela independência

Por meio de vários movimentos emancipacionistas, que abrangeram o período de 1810 a 1828, diversas áreas da América Espanhola foram conquistando sua independência política.

Na América do Sul, as lutas pela independência contaram com a liderança de homens como José de San Martín e Simón Bolívar.

Simón Bolívar (1783-1830) destacou-se como líder militar e político nas lutas pela independência, travadas mais ao norte da América do Sul. É considerado o libertador da Venezuela, da Colômbia, do Equador, da Bolívia e também do Peru (junto com San Martín).

1- Qual o projeto político de Simón Bolívar em, relação à América pós-independência?

.....  
.....  
.....

2- Esse plano deu certo? Por quê?

.....  
.....  
.....

**Curiosidade:**

Você sabia que, na Zona Sul do Rio de Janeiro, há ruas com o nome desses dois líderes? San Martín, no Leblon e Bolívar, em Copacabana? No bairro do Engenho de Dentro, na Zona Norte, temos uma escola municipal, que homenageia Bolívar, seu patrono.

Após a independência, o projeto político de Simón Bolívar era construir, na América, um grande país, unificando politicamente as ex-colônias espanholas. Pretendia constituir um poderoso país, coeso e forte, capaz de realizar a união dos “povos de mesma língua” e, a partir daí, operar a integração das antigas colônias espanholas na América. Ele acreditava ser essa a única forma de promover o desenvolvimento das antigas colônias.

Seu plano frustrou-se. Havia muitas divergências entre as elites locais, que preferiram garantir seus poderes nas regiões onde já atuavam. De sua atuação como libertador surgiram 5 países, fragmentados e fracos: Colômbia (1819), Venezuela (1821), Equador (1820), Peru (1824) e Bolívia (1825).



Reunião entre San Martín e Bolívar, em Guayaquil. Quadro de Pablo Ducrós Hicken.

www.sanmartiniano.gov.ar

## A rebelião indígena no Peru

No Peru, houve uma revolta liderada pelo cacique José Gabriel Condorcanqui, no final do século XVIII. José Gabriel, mais conhecido como Tupac Amaru (1740-1781), dizia-se descendente dos antigos chefes incas. Esse movimento aconteceu por conta da brutal exploração dos indígenas nas minas e nas oficinas artesanais, contra os castigos físicos executados pelas autoridades coloniais e contra os tributos abusivos.

Após intensas batalhas, o movimento foi derrotado, e Tupac Amaru, preso, condenado à morte e executado. Ainda que fracassadas, essas lutas apontam, segundo alguns historiadores, para projetos políticos preocupados com a construção de uma ordem social mais justa e solidária.

1- Cite duas diferenças que você observa nos movimentos liderados por Simón Bolívar e San Martín e o movimento liderado por Tupac Amaru?

.....  
.....  
.....  
.....

2- Leia o texto e responda às questões:

### **O interesse de europeus e norte-americanos no processo de independência da América espanhola**

Entre os governos europeus, praticamente nenhum colaborou com os movimentos pela independência da América espanhola e do Haiti. Ao contrário, pensaram em enviar tropas para ajudar os espanhóis a esmagar esses movimentos. Apenas o governo da Inglaterra foi favorável à emancipação das nações da América Latina, pois, como vimos, a independência convinha à industrialização inglesa, que se interessava em conquistar mercados nessas regiões.

No início do século XIX, os sucessivos governos dos Estados Unidos revelaram suas pretensões de manter o continente americano fora da influência da Europa.

Em 1823, o presidente americano James Monroe (1758-1831) anunciou a disposição dos Estados Unidos de impedir qualquer país europeu de estabelecer colônias na América ou intervir em suas questões internas.

## HAITI - Uma independência liderada pelos escravos

Saint-Domingue era uma das mais ricas colônias da França. Grande produtora e exportadora de açúcar, a colônia era controlada por uma pequena elite de brancos, proprietários de terras que cultivavam, utilizando principalmente escravos de origem africana.

Com a Revolução Francesa, os membros da elite e escravos vislumbram a oportunidade de dar fim às exigências impostas pelo pacto colonial francês. Contudo, enquanto a elite buscava maior autonomia política para a expansão de seus interesses, os escravos, de origem africana, queriam uma plena efetivação dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, provenientes da França revolucionária.

Em 1791, uma mobilização composta por escravos, mulatos e antigos escravos se uniu com o objetivo de dar fim ao domínio exercido pela elite branca que controlava os poderes e as instituições políticas do local.

Sob a atuação do líder negro Toussaint Louverture, os escravos conseguiram tomar a colônia e controlar o governo. Três anos mais tarde, quando a França esteve dominada pelas classes populares (no período da Convenção), o governo metropolitano decidiu acabar com a escravidão em todas as suas colônias.



Revolta em Leocane. Autor desconhecido, 1840, Haiti.



Toussaint Louverture. Figura central no processo de independência do Haiti.

A essa altura, a população de escravos haitiana já havia conquistado a sua liberdade.

No ano de 1801, Louverture empreendeu uma nova mobilização que estendeu a liberdade para os escravos da região da ilha colonizada pelos espanhóis, que hoje corresponde à República Dominicana. Nesse período, Napoleão Bonaparte assumia o governo na França e se mostrou contrário à perda desse importante domínio colonial.

No ano de 1803, Bonaparte enviou um grande exército que, sob o comando de Charles Leclerc, conseguiu deter Toussaint Louverture. Logo em seguida, o líder revolucionário acabou falecendo em uma prisão francesa.

Os revolucionários haitianos contaram com a liderança de Jacques Dessalines para derrotar as forças do exército francês e, finalmente, proclamar a independência do Haiti, em 1804. Dessalines foi empossado imperador do novo país.

1- Responda:

a) O que distingue a independência do Haiti de outros processos de independência ocorridos na América?

.....  
.....  
.....  
.....

b) Qual a diferença entre o projeto dos colonos brancos e dos escravos de origem africana?

.....  
.....  
.....  
.....

c) Como os acontecimentos na França conseguiram, num primeiro momento, ajudar o movimento de independência do Haiti?

.....  
.....  
.....

## Processo de independência dos países da América



Observe o mapa e responda:

a) Primeiro país a tornar-se independente e o ano:

.....  
.....

b) Último país a tornar-se independente e o ano:

.....  
.....  
.

c) Ano em que um maior número de países tornou-se independente:

.....  
.....

d) Países que se tornaram independentes no século XX:

.....  
.....  
.....  
.....

e) Que países ainda estão hoje associados à:

França- .....  
Estados Unidos - .....

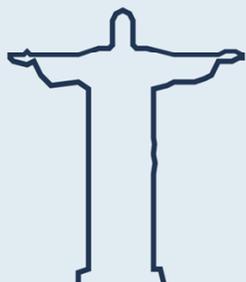
f) País com duas datas de independência:

.....

Adaptado de [www.mundoeducacao.com.br](http://www.mundoeducacao.com.br)



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

# Dicas de estudo

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

**Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!**